



ARTE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA COMO UM CAMPO EXPANDIDO

Mônica Cristina Mesquita de Souza¹ – IFF

O NASCE - Núcleo de Arte, Cultura e Educação do Instituto Federal Fluminense (IFF) *campus* Campos Centro, é um projeto institucional iniciado no ano de 2024. O presente trabalho trata sobre um relato das atividades desenvolvidas para implementação do referido núcleo entre os anos de 2024 e 2025. Cuja proposta vem sendo desenvolvida em conjunto com projetos de extensão do âmbito artístico cultural e contam com a participação efetiva da comunidade interna e externa do IFF *campus* Centro, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ.

A publicação para criação dos NASCE's - Núcleos de Arte, Cultura e Educação em cada *campus* do Instituto Federal Fluminense aconteceu no final do ano 2023, com objetivo atender às políticas públicas nacionais para fomentar a Arte, a Cultura e a Educação, sobretudo na esfera institucional em atendimento à Resolução CONSUP/IFFLU nº 206, de 17 de novembro de 2023. Documento que regulamenta as políticas culturais do Instituto Federal Fluminense, e que estabeleceu como forma estratégica e fundamental para o desenvolvimento das políticas culturais institucionais, a criação dos Núcleos de Arte, Cultura e Educação (NASCE), junto às cada unidade organizativa do IFF, e a Câmara de Arte e Cultura. Uma câmara que tem por objetivo estabelecer as políticas culturas da instituição, bem como editais e eventos na área. De forma ampla o objetivo dos NASCE's é realizar e estimular a produção cultural, bem como orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e institucionalmente em de cada *campus*.

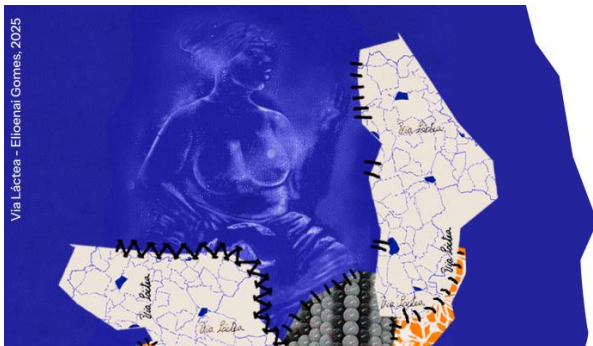
Em 2024 o projeto do NASCE – Núcleo de Arte, Cultura e Educação do *campus*

¹ Docente da Licenciatura em Teatro e do Ensino Médio do Instituto Federal Fluminense, Mestre em Artes, Licenciada em Artes-Teatro. Graduada em Fotografia, Licencianda em Dança, Especialista em Dança e Consciência Corporal, Especialista em Cinema e Linguagem Audiovisual, Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental – Comunicação e Artes e em Teatro e Educação. E-mail: monimesquita@yahoo.com.br.

Centro do Instituto Federal Fluminense sob a coordenação da professora Mônica Mesquita foi aprovado através de edital específico, no intuito de estabelecer um plano de ação para criação do respectivo núcleo em consonância com outras atividades, eventos e projetos artísticos e culturais da instituição e de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a legislação vigente para a educação profissional, científica e tecnológica; para promoção do conhecimento, profissionalização, infraestrutura material e humana para as atividades na área artístico-cultural. O projeto conta com um bolsista remunerado, e visa também contribuir para a permanência dos estudantes na instituição, contribuindo para a sua formação. Fomentando assim a participação estudantil em atividades de Arte, Cultura e Diversidade desenvolvidas nas unidades do IFF. Além de estimular atividades inter e multicampi que venham a fortalecer o compartilhamento e a interação de estudantes na região de abrangência do IFF.

A proposta inicial aprovada teve como título “Arte – Entre a Inteligência Artificial e a Sustentabilidade Ambiental” e trata sobre possibilidades de ações, cursos de curta duração e práticas artísticas envolvendo tecnologia, arte e artesanato sustentável. No *campus* Centro, os projetos desenvolvidos pelo NASCE tem sobretudo um caráter artístico-pedagógico, pois envolvem tanto questões formativas quanto processos de criação artística, associando de forma indissociável o ensino-pesquisa-extensão no campo das Artes na instituição.

E ainda por estarmos inseridos em uma instituição de caráter técnico tecnológico, buscamos trabalhar também o conceito contemporâneo de “campo expandido” nas artes, através da integração e hibridização das linguagens artísticas como o teatro, cinema, dança, circo, música, vídeo, performance e artes visuais associando-os diretamente com a educação e tecnologia. Fortalecendo a formação no campo artístico-cultural como um campo de conhecimento profissional próprio e ao mesmo tempo expandido e borrando as fronteiras artísticas, explorando novas formas de expressão, criação, conexão e construção artística associando-os com as novas mídias, tecnologias contemporâneas e a sustentabilidade.

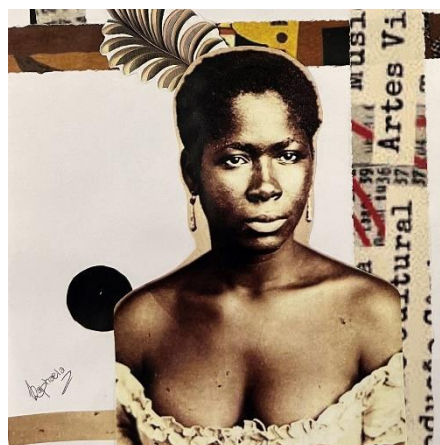


Segundo o professor Cassiano Quilici (2014, p. 13), conceito de “campo expandido” nas artes remonta ao artigo da crítica e pesquisadora norte-americana Rosalind Krauss, “Sculpture in the Expanded Field”, de 1979, publicado na revista *October*. Nele, a autora tentava definir um novo tipo de práxis, difícil de ser enquadrado no termo “escultura”, que estava se tornando “infinitamente maleável”. Nesse sentido Quilici (2014, p. 14) afirma que:

De modo geral tais conceitos pretendem nomear proposições que extrapolam uma área artística específica, borrando as fronteiras que separam teatro, performance, artes visuais, dança, vídeo etc. Mais que isso, trata-se de fazer transbordar as práticas artísticas para fora dos circuitos e dos sentidos que lhe são habitualmente atribuídos, inserindo-as em lugares insuspeitos, articulando-as com outras formas de saber e fazer, colocando em cheque categorias que se encarregavam de situar a arte em um campo cultural nitidamente definido.

Aqui destacamos os trabalhos e as atividades artístico-pedagógicas realizadas tanto em processos de criação quanto formativos como as oficinas de colagem artística, o curso de formação em cinema e audiovisual e a companhia de teatro do Instituto Federal Fluminense. Em 2024 oferecemos uma série de oficinas de colagem artística, que teve uma adesão surpreendente da comunidade interna e externa do campus. Para se ter uma ideia as vagas para cada módulo das oficinas colagens artísticas manuais e digitais eram preenchidas em menos de 1 hora após a primeira divulgação. Abaixo registro dos processos, que também culminaram com uma exposição.

Figura 1 e 2 – Imagens das oficinas de colagem artística manual.



Fonte: Mônica Mesquita-2024



Através de experimentações livres e guiadas, as colagens seguiram uma composição sensível de ligação entre corpos humanos, flores de diferentes cores e folhas secas, cada qual estabelecendo significados identitários pessoais e coletivos às obras confeccionadas. O trabalho buscou também fortalecer a cultural local, a africanidade tão presente na cidade e contextos sociais a partir da utilização de imagens da cidade e um processo da criação no sentido crítico e estético da construção artística.

Outro projeto que vem sendo desenvolvido em 2025 é o “Curso de Cinema e Audiovisual do IFF *campus* Centro”, um curso anual que tem como objetivo fornecer formação no campo artístico do audiovisual. O projeto ainda em andamento ofereceu 25 vagas, e foi aberto a toda a comunidade interna e externa do campus. A proposta prevê a realização aulas presenciais semanais, divididas em 4 módulos, envolvendo teoria e prática. Constando de conteúdos relativos à História do Cinema e Audiovisual, Elementos Técnicos do Audiovisual, Roteiro, Produção e Realização de Curta-Metragem e Experimento Coletivo em Audiovisual. Como resultado, pretende-se a exibição do material audiovisual produzido durante o curso. Abaixo registro da prática de fotografia realizada pelos alunos durante as aulas de técnicas cinematográficas.

Figura 3 – Trabalho de fotografia com celular de releitura de personagens clássicos do cinema



Fonte: Mônica Mesquita-2025

Por fim também vinculado ao NASCE tempos a “Companhia de Teatro do IFF” Núcleo de Pesquisa e Experimentação Cênica, que tem como objetivo funcionar como um laboratório de pesquisa, experimentação e criação do ator e artista da cena. A proposta iniciada em meados de 2025 tem como foco a criação de um grupo avançado de teatro, voltado à pesquisa estética, encenação e montagem de espetáculos autorais, propondo eventos, espetáculos, intercâmbios e espaços de relação no âmbito da extensão universitária, através da pesquisa e experimentação cênica. Com repertório próprio para apresentações cênicas dentro e fora da instituição. Prevê ainda a produção de trabalhos acadêmicos, apresentação e publicação de relatos da experiência e resultados em eventos da área de Artes e Educação, dessa forma aliando o ensino-pesquisa-extensão no campo as Artes da Cena de forma indissociável e o desenvolvimento e fortalecimento da área na cidade e região do interior do estado do Rio de Janeiro.

O NASCE – *campus* Centro também conta com uma página própria para divulgação dos trabalhos, e paralelo às atividades artístico-pedagógicas também está em processo a elaboração de um regulamento oficial do núcleo. Desta forma o Núcleo de Arte e Cultura do Instituto Federal Fluminense vem consolidado a sua importância dentro da estrutura organizacional para fomentar a arte, cultura e educação, fortalecendo ações institucionais mais perenes e efetivas para o fortalecimento da área.

REFERÊNCIAS:

QUILICI, Cassiano. **O campo expandido: arte como ato filosófico**. Sala preta, v. 14, n. 2, p. 12-21, 2014.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. **Resolução CONSUP/IFFLU nº 206**, de 17 de novembro de 2023. Campos dos Goytacazes, 2023. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2023/resolucao-1700247291.95>. Acesso em: 10 set. 2025.